



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA  
PARA AS FELICITAÇÕES DE NATAL**

*Sala do Consistório  
Segunda-feira, 19 de Dezembro de 2011*

*Queridos jovens e educadores da ACJ*

Também eu estou deveras contente por vos receber e ver a alegria e a vida que trazeis à casa do Papa. Agradeço-vos muito os bons votos que me desejustes em nome de toda a Acção Católica Italiana: «Parabéns!» pela iniciativa que promovestes no mês de Janeiro; também deste modo demonstrastes ser um grupo de jovens e moças competentes, porque a vossa atenção não se limita só aos companheiros da escola ou do tempo livre, mas pretende chegar onde tantos coetâneos não podem estar bem e ser felizes como vós, porque não têm o necessário para viver de modo digno. Sede sempre sensíveis em relação a quantos têm necessidade de ajuda; fazei como Jesus, que não deixava ninguém sozinho com os seus problemas, mas acolhia-o sempre, partilhava as suas dificuldades, ajudava-o e dava-lhe a força e a paz de Deus.

Sei que este ano reflectis acerca do convite feito a Bartimeu: «Levanta-te, Ele chama-te». Deveis ouvi-lo todos os dias também vós. Quando a vossa mãe ou o vosso pai vos acordam de manhã para ir à escola, é um sempre novo: *levanta-te!* Por vezes, é verdade, não é tão fácil ouvir e a resposta nem sempre é imediata. Não vos convido só a estar prontos, mas a ver que dentro desta palavra quotidiana há uma chamada de outra pessoa que gosta de vós, há uma chamada de Deus à vida, a ser jovens e moças cristãos, a iniciar um novo dia que é um seu grande dom para encontrar tantos amigos, como sois vós, para aprender, para praticar o bem e também para dizer a Jesus: obrigado por tudo o que me dais. De manhã, quando vos levantais, recordai-vos também do grande Amigo que é Jesus com uma oração. Espero que o façais todos os dias!

O convite «Levanta-te, Ele chama-te» já se repetiu muitas vezes na vossa vida e repete-se

também hoje. Recebestes a primeira chamada com o dom da vida; estai sempre atentos a este grande dom, apreciái-o, sede gratos ao Senhor, pedi-lhe que conceda uma vida jubilosa a todos os jovens e moças do mundo: todos sejam respeitados, sempre, e a ninguém falte o necessário para viver.

Recebestes outra chamada importante com o Baptismo, mesmo se não o recordais; naquele momento tornastes-vos irmãos de Jesus, que vos ama mais do que qualquer outro e quer ajudar-vos a crescer. Outra chamada foi quando recebestes a sagrada Comunhão: naquele dia a amizade com Jesus tornou-se uma ligação íntima, e Ele acompanha-vos sempre no caminho da vossa vida. Queridos jovens e moças da ACJ, respondi com generosidade ao Senhor que vos chama à sua amizade: Ele nunca vos desiludirá! Poderá chamar-vos para ser um dom de amor a uma pessoa para formar uma família, ou poderá chamar-vos a fazer da vossa vida um dom a Ele e aos demais como sacerdotes, religiosas, missionários ou missionárias. Sede corajosos ao dar-lhe uma resposta, como dissestes: «apostai no alto»; por isso, sereis felizes toda a vida!

Mas neste momento gostaria também de aproveitar a ocasião para agradecer a todos os vossos educadores, sobretudo aos da Acção Católica, e aos vossos pais; são preciosos porque vos ajudaram e ajudam a responder ao Senhor, a percorrer este caminho, aliás, fazem-no convosco!

Queridos amigos, gostaria de vos pedir que façais algo: levai também aos vossos companheiros este convite — levanta-te, Ele chama-te — e dizei-lhes: repara, eu respondi à chamada de Jesus e sinto-me feliz porque achei n'Ele um grande Amigo, que encontro na oração, que vejo entre os meus amigos, que escuto no Evangelho. O Natal que vos desejo é este: quando fizerdes o presépio pensai que estais a dizer a Jesus: vem à minha casa e eu ouvir-te-ei sempre.

Bom Natal a vós, ao vosso Assistente, que está a sarar de um grave desastre, ao vosso presidente e a toda a Acção Católica Italiana.